

J100442

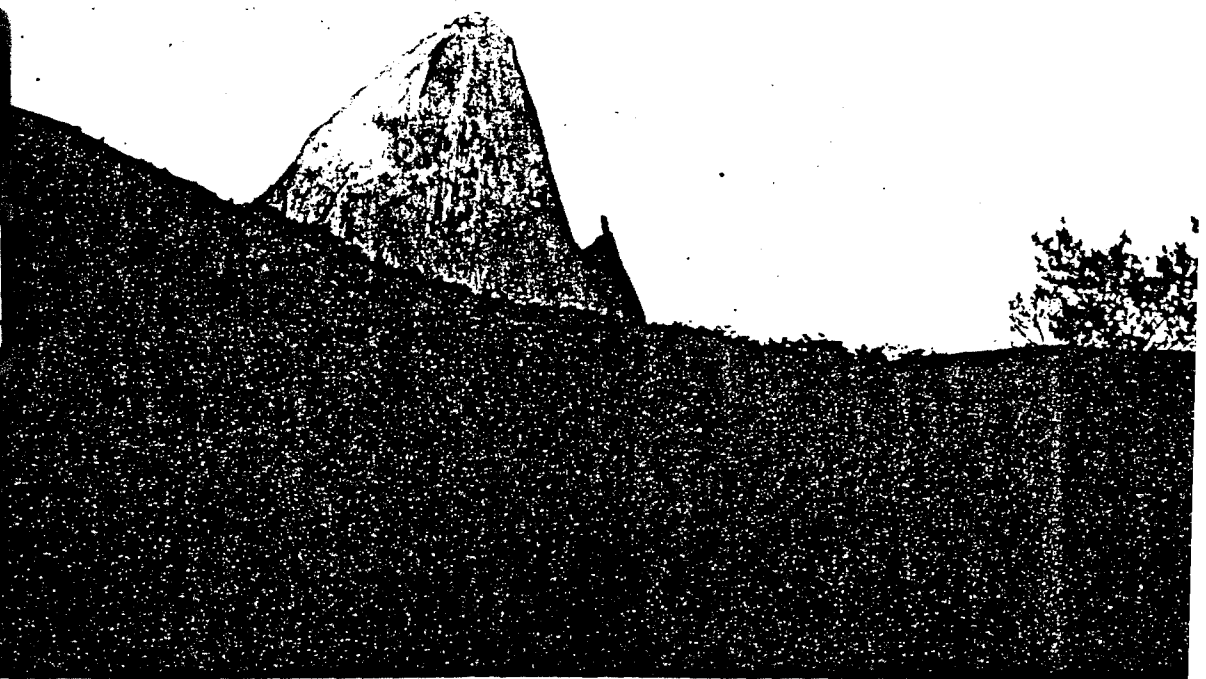
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMA DE ATUAÇÃO NO DISTRITO DE ARACÊ
MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS

442

não
circula

790.9815 2
159p
7836/87



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

PROGRAMA DE ATUAÇÃO NO DISTRITO DE ARAÇÊ
MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMA DE ATUAÇÃO NO DISTRITO DE ARACÊ
MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMA DE ATUAÇÃO NO DISTRITO DE ARACÊ
MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS

JANEIRO/86

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
Orlando Caliman

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
Manoel Rodrigues Martins Filho

SUPERVISÃO

COORDENADOR TÉCNICO

Antônio Luiz Caus

GERENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS URBANOS

José Francisco Bernardino Freitas

EQUIPE TÉCNICA

Almir Bressan Júnior

Antônio Carlos Maia Figueiredo

Gláucia Maria Rezende Cardoso

Heloisa Dias Figueiredo

Maria Angélica Monteiro dos Santos

Miriam Santos Cardoso

Rômulo Cabral de Sá

Sandra Carvalho de Berredo - Coordenação

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

APRESENTAÇÃO

A região de Aracê, no município de Domingos Martins, por sua localização em área de excepcional beleza paisagística e excelentes condições ambientais, em muito favorece o desenvolvimento do denominado **turismo de montanha**.

Tendo em vista suas características, a área foi definida como Zona de Interesse Turístico Especial pela política estadual de turismo. Com a mesma preocupação o poder público municipal formaliza esta definição através da Lei nº 930/84.

Em consequência de seus aspectos naturais a região vem recebendo investimentos turísticos privados de forma espontânea. Este processo vem se desenvolvendo de tal maneira, que, no momento, fazem-se necessários levantamentos dos aspectos físicos, sócio-econômicos e culturais da região, que permitam melhor conhecimento das estruturas fundiária, urbana e social. Estas informações são essenciais para o estabelecimento de diretrizes para o ordenamento do uso do solo urbano em consonância com as atividades inerentes à tendência de desenvolvimento da região.

Em assim sendo é de interesse dos poderes públicos local e estadual viabilizar o financiamento de estudos que avaliem o impacto dos investimentos turísticos ali realizados, com o intuito de consolidar sua vocação, orientando seu desenvolvimento.

ASPECTOS FÍSICOS

A região de Aracê situa-se na parte sudoeste do Estado do Espírito Santo, entre os paralelos 20°25' de latitude e a 41° de longitude W de Greenwich, no município de Domingos Martins, e no sopé do maciço de Aracê. Este maciço apresenta 12km de dimensão maior e possui como marco, o Pico Pedra Azul com altitude de 1.909 metros. Sua litologia é aparentemente homogênea representada por um granítico e adernalítico, maciço, de granulação fina a média, cinza e levemente rosada.

O clima predominante na região, cujas altitudes variam de 1000 a 1.250 metros, é o mesotérmico de verões brandos e sem estação seca.

Segundo dados da EMCAPA - Empresa Capixaba de Pesquisas Agropecuárias, observados na estação Mendes da Fonseca, as temperaturas da região situam-se entre as mais baixas do Estado, apresentando mínimas de 7,9°C e máximas de 24.0°C.

A umidade da região é bastante alta e permanece durante todo o ano acima de 80%. Observa-se que na Vila Pedra Azul existe uma estação seca ecológica com duração de 5 meses (precipitações abaixo de 60mm).

Os solos mais expressivos da região são do tipo: Latosol Vermelho Amarelo Distrófico A moderado e Gley Pouco Húmico, este último, predominante abaixo da cota 1.160, onde ocorrem as nascentes de água no loteamento Pedra Azul.

A bacia do Córrego Pedra Azul (afluente do Braço Norte do Rio Jucu) é constituída do córrego principal e quatro afluentes.

As nascentes de três dos córregos situam-se nas vertentes do Maciço Pedra Azul e o outro na área do loteamento Pedra Azul.

Ainda não existem problemas significativos com relação à poluição da água e do ar. Isto devido a baixa densidade populacional e a inexistência de indústrias na região da bacia, cujos resíduos seriam capazes de comprometer a qualidade ambiental.

A região, primitivamente, era coberta de Floresta Pluvial Montana - Mata Atlântica - hoje quase totalmente devastada e substituída por áreas agrícolas, pastagens, capoeiras, áreas de silvicultura, com essências exóticas e áreas urbanizadas.

O Prof. Augusto Ruschi desenvolveu estudos a respeito da flora e fauna da região, que se encontram detalhadamente descritos nos Boletins do Museu Mello Leitão publicados em 16/01/50 e 12/12/82, respectivamente.

ASPECTOS HISTÓRICOS

Os registros a respeito da colonização da região de Domingos Martins e Aracê, datam de 1846, quando aportaram no litoral brasileiro, as levas de imigrantes, que vieram com o propósito de penetrarem nas matas tropicais, principalmente nas montanhas e desbravá-las. Os primeiros estrangeiros que chegaram foram os alemães; 47 famílias originários da Prússia Renania. A situação geográfica e o clima muito contribuíram para o desenvolvimento sócio-econômico destas colônias, que se fixaram na região de Domingos Martins, às margens do rio Jucu. Posteriormente, com o mesmo propósito vieram os italianos, que foram para a área de Aracê e Araguaia. Como os italianos eram em maior número e pela facilidade de se relacionarem pela similaridade da língua, estes se desenvolveram mais, tanto que hoje, os descendentes de italianos são em número muito maior que os de alemães.

O processo de ocupação culminou com a chegada dos portugueses na região, que para ali se dirigiram e se ocuparam basicamente em atividades comerciais para atender aos agricultores.

Estes quase 150 anos de colonização, deram forma peculiar à região; os traços europeus herdados dos imigrantes fizeram culturalmente particular, o município de Domingos Martins. Consequente dessa particularidade a região constitui, hoje, grande atrativo turístico. Neste sentido, a administração pública, a fim de proporcionar aos visitantes melhores condições para desfrutarem dos encantos das montanhas e da cultura desse povo, sente necessidade de ampla pesquisa histórica junto aos moradores, descendentes diretos dos pioneiros desbravadores que ali chegaram há 150 anos, com o intuito de orientar futuros investimentos na região.

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

O Distrito de Aracê, com cerca de 6.000 habitantes, se caracterizava até bem pouco tempo, como uma região estritamente agrícola. No entanto, em função da localização geográfica (altitude/clima) e beleza natural, o Distrito vem despontando como importante pólo turístico do Estado.

Já se nota na região, principalmente no loteamento Pedra Azul e adjacências, uma transformação em suas características físicas, atraindo para o local investimentos de alto porte no setor turístico (hotéis e restaurantes). Este loteamento, que possui cerca de 300 habitantes, se tornou o centro de maior desenvolvimento da região pois nele se concentra a maioria dos equipamentos comunitários oferecidos - escola de 1º grau, posto telefônico, cartório, posto médico, subdelegacia, cemitério entre outros. O loteamento e adjacências apresenta ainda agência bancária, posto de abastecimento de veículos, oficinas mecânicas, algumas lojas comerciais, farmácia e serrarias.

Em relação à zona rural, a produção do Distrito de Aracê tem como cultura principal a olericultura na sua área central, e mais ao norte (divisa com o município de Afonso Cláudio) o feijão, o milho e a pecuária.

A fruticultura de clima temperado - pêssigo, figo, uva, caqui, maçã, pera e, principalmente morango - se destaca nesta região, em função da elevada altitude, além da política do Governo Estadual de fomento a esta atividade.

A estrutura fundiária predominante na região, segundo dados da EMATER, é constituída por estabelecimentos com 70ha em média. Os dados do Censo Agropecuário (1980) mostram que os estabelecimentos abaixo de 100ha representam 70% do total de estabelecimentos da região e que, os com área acima deste porte - apesar de representarem apenas 30% - ocupam a maior

parte da região (cerca de 65% do total da área).

Segundo o mesmo Censo, do total de pessoal ocupado na área rural, mais de 60% se concentra nos estabelecimentos abaixo de 50ha, havendo na região predominância de mão-de-obra familiar - representando cerca de 70% do mesmo total. O sistema de parceria é utilizado em escala pouco significativa e se concentra primordialmente na olericultura por pessoas da própria região e, em alguns casos, por pequenos proprietários vizinhos sem condições de trabalhar por conta própria, devido ao alto custo dos insumos agrícolas.

Pelo exposto pode-se notar que o Distrito de Aracê vem promovendo a geração de emprego e renda, através dos setores agrícola e turístico.

Torna-se imprescindível que se estabeleçam ações integradas a fim de que a região se desenvolva harmonicamente, sem prejuízo, tanto para os agricultores já radicados na terra, quanto para os novos investimentos que vêm se estabelecendo no local.

Tais ações devem ser baseadas em estudos e pesquisas de campo que propiciem o estabelecimento de proposta de atuação no sentido de ordenação do espaço, uso e ocupação do solo, reforço das atividades regionais e estímulo aos mini-agricultores no que se refere ao plantio e comercialização dos seus produtos e, implantação de uma estrutura física e comunitária para facilitar tanto o desenvolvimento turístico como o desenvolvimento agrícola original na região.

PROGRAMA DE ATUAÇÃO

O IJSN, dentro do seu programa de apoio ao planejamento municipal, vem desenvolvendo estudos e projetos para o distrito de Aracê, com os seguintes objetivos:

- . Elaboração de projeto urbanístico para os núcleos urbanos do Distrito de Aracê.
- . Dotar a municipalidade dos instrumentos legais de controle do uso do solo urbano (leis de perímetro urbano, parcelamento do solo, código de obras, etc.)
- . Propor uma intervenção governamental integrada que:
 - . Viabilize o desenvolvimento de Aracê, garantindo a permanência e participação dos produtores e moradores locais nos investimentos, evitando a desestruturação sócio-econômica local;
 - . Promova o desenvolvimento socio-econômico e cultural da região de Domingos Martins, notadamente de Aracê.
 - . Reconheça e fortaleça a identidade cultural do Município.
 - . Valorize e divulgue os produtos característicos locais.

Estes trabalhos estão sendo desenvolvidos com recursos financeiros da Cia Vale do Rio Doce e Governo do Estado, através de contrato celebrado com a Coordenação Estadual de Planejamento-COPLAN.

Encontram-se concluídos os seguintes projetos e estudos:

- . Levantamento planialtimétrico e cadastral da área urbana do distrito de Aracê.
- . Projeto de proteção de fontes e mananciais da Vila de Pedra Azul.
- . Projeto executivo do sistema viário.
- . Projeto executivo do sistema de drenagem pluvial.
- . Projeto executivo do sistema de esgotamento sanitário.

- . Projeto executivo do sistema de abastecimento de água.
- . Lei de perímetro urbano para o Distrito de Aracê

Em fase de elaboração se encontram os seguintes estudos e projetos:

- . Levantamento planialtimétrico e cadastral da área de Aracê Velho e Brambila;
- . Projeto urbanístico de Aracê Velho e de acesso à Brambila;
- . Legislação urbanística e de proteção de fontes e mananciais do Município de Domingos Martins;
- . Levantamento sócio-econômico e cultural do Distrito de Aracê;
- . Propostas para intervenção sócio-econômica no Distrito de Aracê

Conforme exposto acima, convém ressaltar que os produtos finais desse Contrato restringem-se aos levantamentos e elaboração de propostas e/ou projetos, devendo ser obtidos novos recursos financeiros que possibilitem a sua implantação, concretizando tais proposições.

Os recursos necessários à implementação dos projetos executivos já concluídos são da ordem de Cr\$ 4.628.167.357 (Quatro bilhões, seiscentos e vinte e oito milhões, cento e sessenta e sete milhões, trezentos e cinquenta e sete cruzeiros), discriminados como se segue:

- . Projeto executivo do sistema viário, elaborado pelo DER-ES:
Cr\$ 1.983.065.847 (Um bilhão, novecentos e oitenta e três milhões, sessenta e cinco mil e oitocentos e quarenta e sete cruzeiros).
- . Projeto executivo do sistema de abastecimento de água elaborado pela CESAN:
Cr\$ 296.060.944 (duzentos e noventa e seis milhões, sessenta mil e novecentos e quarenta e quatro cruzeiros).
- . Projeto executivo do sistema de esgotamento sanitário, elaborado pela CESAN:
Cr\$ 796.883.065 (setecentos e noventa e seis milhões, oitocentos e oitenta e três mil e sessenta e cinco cruzeiros).

- . Projeto executivo do sistema de drenagem pluvial, elaborado pela CESAN: Cr\$ 667.207.501 (seiscentos e sessenta e sete milhões, duzentos e sete mil e quinhentos e um cruzeiros).
- . Projeto de Proteção de Fontes e Mananciais, elaborado pelo IJSN: 985.000.000 (Novecentos e oitenta e cinco milhões de cruzeiros).

Em anexo, seguem os resumos dos orçamentos para implantação dos quatro primeiros projetos e estimativa de custos para o último.

Além do programa de atuação do IJSN, a Secretaria de Estado da Agricultura e o Instituto de Terras e Cartografia - ITC, elaboraram propostas e projetos para região de Aracê, que seguem, em anexo.

QUADROS RESUMO DO PROGRAMA DE ATUAÇÃO

QUADRO 1

Cr\$ 1,

PROJETOS CONCLUÍDOS	CUSTOS (AGOSTO/84)
. Levantamento planialtimétrico e cadastral da área urbana da Vila de Pedra Azul	11.550.000
. Projeto de proteção de fontes e mananciais da Vila de Pedra Azul	7.309.000
. Projeto executivo do sistema viário da Vila de Pedra Azul	6.692.042
. Projeto executivo do sistema de drenagem pluvial, esgotamento sanitário e abastecimento de água da Vila de Pedra Azul	7.269.550
. Lei de perímetro urbano para o distrito de Aracê	21.630.207
TOTAL	54.450.799

QUADRO 2

PROJETOS EM ELABORAÇÃO	CUSTOS (AGOSTO/85)
. Levantamento planialtimétrico e cadastral de Aracê Velho e Brambila	30.600.000
. Projeto urbanístico de Aracê Velho	108.379.120
. Projeto de acesso à Brambila	25.500.000
. Legislação urbanística e de proteção de fontes e mananciais	109.067.500
. Levantamento sócio-econômico e cultural e propostas de intervenção	145.635.120
TOTAL	419.181.740

QUADRO 3

PROJETOS A SEREM IMPLANTADOS	CUSTOS (DEZEMBRO/85)
. Execução do sistema de esgotamento sanitário da Vila de Pedra Azul	796.833.065
. Execução do sistema de drenagem pluvial da Vila de Pedra Azul	667.207.501
. Execução do sistema de abastecimento de água da Vila de Pedra Azul	296.060.944
. Execução do sistema viário para a Vila de Pedra Azul	1.983.065.847
. Execução do projeto de proteção de fontes e mananciais da bacia do córrego Pedra Azul	985.000.000
	TOTAL 4.628.167.357

OBS: *Os projetos dos quadros 1 e 2 foram elaborados com recursos da Cia Vale do Rio Doce e do Governo do Estado.

Para os projetos executivos especificados no quadro 3, será necessária a alocação de recursos financeiros para implantação.

